



ANA ALBUQUERQUE

Hub terá impactos positivos no setor público

O secretário de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador (Seinfra), Luiz Carlos de Souza, acredita que o Hub terá impacto também no setor público. Ele lembrou que Salvador foi a terceira capital em geração de empregos na área da construção civil, em 2022, ficando atrás apenas de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ). Em média, são cerca de 10 mil postos de trabalho nessa área.

“O Hub vai agregar diversos profissionais que existem em todo o setor construtivo em um único lugar. Isso diminui a distância, avança na construção de novos projetos e oxigena o mercado com novas tecnologias. A expectativa é que ele ajude a trazer novos parceiros e empreendimentos e que a gente possa avançar na geração de emprego, trazendo uma oferta para o mercado para quem deseja morar ou tenha outras finalidades”, afirmou.

Luiz Carlos de Souza afirmou ainda que a Seinfra movimentará cerca de R\$ 2 bilhões e que as intervenções acontecem em diversos segmentos, citando como exemplos o Mané Dendê, que vai entregar 710 moradias, além de escolas, praças, mercados, terminal rodoviário e centro cultural; a revitalização do Mercado Modelo; a construção da Casa da Mulher Brasileira, que vai concentrar todos os serviços de acolhimento a vítimas de violência.

“A gente trabalha em obras de mobilidade, mas também em obras que atraem e fomentam o turismo, sem perder de vista outras áreas como educação e saúde. Vamos entregar o Hospital Veterinário e ao mesmo tempo estamos fazendo o Hospital da Criança e da Mulher. A gente caminha em diversas direções, e isso traz um novo horizonte para o setor imobiliário”, afirmou o secretário.

Ele citou também o BRT e disse que a gestão atual requalificou 77 quilômetros de vias e construiu outros 16 quilômetros na capital.

Já a Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra) citou como exemplos de obras tocadas pelo governo a Nova Rodoviária, que está sendo construída às margens da BR-324, no bairro de Águas Claras; os 14 aeroportos regionais que estão passando por obras de requalificação e/ou construção; e as obras em andamento em mais de 4 mil quilômetros de rodovias estaduais.

Aposta em tecnologia

Construção civil

Espaço exclusivo na capital reunirá empresas, startups e projetistas

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

Salvador terá um Hub exclusivo para tratar de questões relacionadas à construção civil. O lançamento aconteceu ontem, e a expectativa é que entre em operação em até 180 dias. O espaço vai concentrar empresas de grande e pequeno porte, novas e tradicionais, startups, projetistas, fornecedores, professores e estudantes. A aposta em tecnologia e inovação está sendo considerada um impulso para novos empregos e empreendimentos. A iniciativa é do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon).

O Hub da Construção, como foi batizado, vai funcionar no prédio do sindicato, na Pituba. O lançamento marca também os 71 anos de atuação da entidade. O presidente, Alexandre Landim, explicou que o objetivo é ampliar a interação do setor.

“É um espaço para fomento da inovação e da sustentabilidade. É uma área de tecnologia que a gente quer desenvolver específico para o ecossistema da construção civil. Esse é um tema de muita importância nesse momento em que há uma expectativa de lançamentos de programas habitacionais para voltar a impulsionar a economia baiana”, explicou.

O espaço tem três pavimentos, com 40 assentos no coworking, três salas de reunião e 13 salas privativas. Há também local para peque-

nas exposições, espaço fechado para equipamentos de realidade virtual, para lanches e snacks, e o rooftop – ambiente para confraternizações, almoços, happy hours e apresentações.

Atualmente, Salvador tem outros Hubs, mas nenhum deles é exclusivo para o setor da construção civil. Landim cobrou mais investimentos e redução das taxas de juros e disse que o setor está otimista com as obras industriais e a retomada de programas habitacionais, como o Minha Casa, Minha Vida. Em 2022, a construção civil encerrou o ano com 140 mil empregos no estado.

“Salvador foi a terceira capital, e a Bahia o terceiro estado em saldo de emprego nessa área. O que a gente espera é um impulsionamento para que essas posições sejam mantidas e mais empregos sejam gerados”, afirmou.

Um dos objetivos do Hub é pensar novas tecnologias sobre como produzir, como fazer isso com mais segurança e com maior produtividade. Apesar de o lançamento ter sido ontem, o presidente contou que uma agência bancária digital especializada no mercado imobiliário já fechou contrato com o Hub, e outras empresas e projetistas também manifestaram interesse em participar.

IMPACTOS

Segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), em 2022, a construção civil representou 4,8% do PIB do estado, e o crescimento foi de 2,6% em relação ao ano anterior. O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Carlos Henrique Passos, disse que parte dos desafios do setor pode ser resolvida através de soluções tecnológicas que o Hub vai tentar alcançar.

4,8%

foi quanto a construção civil representou no PIB do estado em 2022, segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

2,6%

foi o crescimento dessa fatia em relação ao ano anterior

40

mil empregos foram gerados em 2022 pela construção civil em toda Bahia